

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2020
e relatório de revisão**

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de setembro de 2020

Índice

Relatório de revisão.....	2
Demonstrações Financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balço patrimonial condensado	4
Demonstração condensada do resultado	5
Demonstração condensada do resultado abrangente	6
Demonstração condensada das mutaões do patrimônio líquido	7
Demonstração condensada do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às Demonstraões intermediárias condensadas individuais e consolidadas	9



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária"



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas daquele período, e ao balanço patrimonial condensado em 31 de dezembro de 2019, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2019 e o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão datado de 12 de dezembro de 2019, sem ressalvas, e relatório de auditoria datado de 21 de fevereiro de 2020, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balanço patrimonial condensado
30 de setembro de 2020 e 31 dezembro de 2019
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.469	3.225	73.975	23.666
Contas a receber	7	-	-	20.256	43.629
Adiantamento a fornecedores		10	53	34	147
Despesas antecipadas		-	-	1.287	2.274
Impostos a recuperar	8	1.593	1.561	2.471	2.568
Partes relacionadas	9	261	3.180	-	1
Total do circulante		4.333	8.019	98.023	72.285
Não circulante					
Caixa restrito		-	-	56.534	49.462
Investimentos	10	525.814	504.316		-
Imobilizado	11	634	650	1.297.956	1.335.755
Intangível	12	-	-	57.251	59.603
Partes relacionadas	9	-	668	-	-
Total do não circulante		526.448	505.634	1.441.741	1.444.820
Total do ativo		530.781	513.653	1.509.764	1.517.105
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	13	1.309	1.810	6.207	12.320
Empréstimos e financiamentos	14	5.718	3.058	42.341	39.584
Obrigações fiscais e trabalhistas		296	686	5.484	3.082
Partes relacionadas	9	582	1.691	-	-
Provisões socioambientais	16	-	-	3.542	4.162
Arrendamento mercantil	17	-	-	3.266	3.544
Outros passivos		-	153	-	153
Total do circulante		7.905	7.398	60.840	62.845
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	119.142	119.143	960.705	984.952
Provisões socioambientais	16	-	-	937	937
Provisão para desmobilização	15	-	-	45.634	43.341
Arrendamento mercantil	17	-	-	37.914	37.918
Total do não circulante		119.142	119.143	1.045.190	1.067.148
Patrimônio líquido					
Capital social	20	446.900	446.900	446.900	446.900
Contribuição de capital	20	1.225	1.225	1.225	1.225
Prejuízos acumulados		(44.391)	(61.013)	(44.391)	(61.013)
Total do patrimônio líquido		403.734	387.112	403.734	387.112
Total do passivo e patrimônio líquido		530.781	513.653	1.509.764	1.517.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita líquida	21	-	-	153.113	148.843
Custo das vendas	22	-	-	(46.193)	(70.191)
Resultado bruto		-	-	106.920	78.652
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(24)	(358)	(7.286)	(9.333)
Outras despesas operacionais		(3)	(58)	(31)	(225)
Resultado de equivalência patrimonial	10	28.188	(25.479)	-	-
Resultado operacional		28.161	(25.895)	99.603	69.094
Receitas financeiras	24	98	1.497	2.526	3.797
Despesas financeiras	24	(11.637)	(13.381)	(79.931)	(105.274)
Resultado financeiro, líquido		(11.539)	(11.884)	(77.405)	(101.477)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		16.622	(37.779)	22.198	(32.383)
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	(5.576)	(5.396)
Lucro líquido (prejuízo) do período		16.622	(37.779)	16.622	(37.779)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido(prejuízo) do período	16.622	(37.779)	16.622	(37.779)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	16.622	(37.779)	16.622	(37.779)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Capital social	Contribuição de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	446.900	14.113	(44.688)	416.325
Prejuízo do período	-	-	(37.779)	(37.779)
Saldos em 30 de setembro de 2019	446.900	14.113	(82.467)	378.546
Saldos em 31 de dezembro de 2019	446.900	1.225	(61.013)	387.112
Lucro líquido do período	-	-	16.622	16.622
Saldos em 30 de setembro de 2020	446.900	1.225	(44.391)	403.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do fluxo de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e contribuição social	16.622	(37.779)	22.198	(32.383)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(28.188)	25.479	-	
Baixa de imobilizado	-	-	2.992	
Depreciação e amortização	16	27	37.661	54.875
Despesas financeiras	9.349	10.025	65.305	76.944
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	23.372	(5.389)
Caixa restrito	-	-	(7.073)	(62.759)
Adiantamento à fornecedores	43	47	113	(921)
Despesa antecipada	-	(12)	988	473
Impostos a recuperar	(32)	(393)	98	747
Depósito judicial	-	-	-	14
Contas a receber com partes relacionadas	3.587	(2.961)	1	-
Aumento nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras obrigações	(501)	(316)	(6.113)	(77.176)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(390)	(629)	(3.173)	(1.862)
Contas a pagar com partes relacionadas	(1.109)	(2.802)	-	-
Provisões socioambientais	-	-	(620)	-
Outros	(153)	-	(153)	-
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(756)	(9.313)	135.596	(47.437)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(3.046)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(756)	(9.313)	135.596	(50.483)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(502)	(6.984)
Resgate de ações preferenciais	6.690	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	14.717	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	6.690	14.717	(502)	(6.984)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	41.393
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(6.690)	(50.013)	(81.775)	(85.204)
Arrendamentos	-	-	(3.010)	(2.475)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(6.690)	(50.013)	(84.785)	(46.286)
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(756)	(44.609)	50.309	(103.753)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.225	47.844	23.666	119.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.469	3.235	73.975	16.112
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(756)	(44.609)	50.309	(103.753)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade por ações de capital fechado regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 21 de setembro de 2015, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015. A Companhia iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos e é controlada integralmente pelo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações fazendo parte do grupo Rio Energy ("Grupo"), uma plataforma de investimento fundada em 2012 com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade nos municípios de Morro do Chapéu e Várzea Nova, no Estado da Bahia.

Em forma de consórcio os projetos da Companhia sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital no 09/2015 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio de R\$206,48MWh. A energia elétrica negociada neste leilão foi objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Central Geradora Eólica	Leilão	Potência instalada (MW)	Energia vendida (MW médio)	Garantia Física (MW médio)
Serra da Babilônia II	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	13,50	16,1
Serra da Babilônia VI	09/ 2015 (LER/ 2015)	25,85	10,80	13,2
Serra da Babilônia VII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,80	14,4
Serra da Babilônia VIII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,60	14,1
Serra da Babilônia IX	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	11,80	13,2
Serra da Babilônia X	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,70	14,1
Serra da Babilônia XI	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,00	15,5
Serra da Babilônia XII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	13,10	15,8
Total		223,25	99,30	116,4

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 13 de novembro de 2020.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

As principais práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Entretanto, todas as informações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e períodos apresentados.

2.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 9.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais - BRL), que é a moeda funcional e também, a moeda de apresentação do Grupo.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

3.1. Revisão da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado e cálculo da depreciação

A Companhia revisa periodicamente os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. Para 2020, a Companhia obteve laudo técnico preparado por avaliador independente, suportando a extensão da vida útil dos aerogeradores do parque eólico Serra da Babilônia para 30 anos, desde que sejam feitos investimentos em manutenção ao longo dos anos. A nova estimativa difere da expectativa anterior da Companhia, na qual a vida útil dos aerogeradores era de 20 anos baseada no certificado emitido pelo fabricante. Desta forma, a Companhia considerou a revisão da vida útil dos ativos depreciáveis como uma mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis prospectivamente na depreciação do período a partir de 1º de janeiro de 2020.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo no Brasil, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A Tesouraria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais a Companhia. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, e investimento de excedentes de caixa.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha parte de seus empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e IPCA. A TJLP oficial no final dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e final do exercício de 2019 foram, no Brasil, de 4,91% e 5,57% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) *Risco de inflação*

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía 100% de suas receitas contratuais e as debêntures de infraestrutura atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final do período findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro 2019 foram, no Brasil, de 3,14% em 2020 e 4,31% em 2019 ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

b) Risco de crédito

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c) Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os:

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
Em 30 de setembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	1.309	-	6.207	-
Partes relacionadas	604	-	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	296	-	5.484	-
Debêntures a pagar	5.718	119.142	5.718	119.142
Empréstimos e financiamentos	-	-	36.623	841.563
Arrendamento mercantil	-	-	3.266	37.914
Provisões socioambientais	-	-	3.542	937
Provisão para desmobilização	-	-	-	45.634
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	1.810	-	12.320	-
Partes relacionadas	1.691	-	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	686	-	3.082	-
Outros passivos	153	-	153	-
Debêntures a pagar	3.058	119.143	3.058	119.143
Empréstimos e financiamentos	-	-	36.526	865.809
Arrendamento mercantil	-	-	3.544	37.918
Provisões socioambientais	-	-	4.162	937
Provisão para desmobilização	-	-	-	43.341

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado condensado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado condensado, com a dívida líquida. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2020. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI e da TJLP, em 1%, para um período de 9 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 30/09/2020	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	73.795	733	611	1.221
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(878.186)	(8.782)	(13.105)	(26.210)
Debêntures	Aumento ou redução de 1% no IPCA	(124.860)	(1.249)	(5.911)	(7.094)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(9.298)	(18.405)	(32.083)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas conforme a seguir:

Controladora

	Em 30 de setembro de 2020			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	49	-	-	49
Aplicações financeiras	2.420	-	-	2.420
Adiantamento a fornecedores	10	-	-	10
	2.479	-	-	2.479
Fornecedores e outras obrigações	-	-	1.309	1.309
Debêntures a pagar	-	-	124.860	124.860
	-	-	126.169	126.169

	Em 31 de dezembro de 2019			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	89	-	-	89
Aplicações financeiras	3.136	-	-	3.136
Adiantamento a fornecedores	53	-	-	53
	3.278	-	-	3.278
Fornecedores e outras obrigações	-	-	1.810	1.810
Debêntures a pagar	-	-	122.201	122.201
	-	-	124.011	124.011

Consolidado

	Em 30 de setembro de 2020			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	679	-	-	679
Aplicações financeiras	73.296	-	-	73.296
Adiantamento a fornecedores	34	-	-	34
	74.009	-	-	74.009
Fornecedores e outras obrigações	-	-	6.207	6.207
Debêntures a pagar	-	-	124.860	124.860
Empréstimos e financiamentos	-	-	878.186	878.186
Arrendamentos	-	-	41.180	41.180
	-	-	1.050.433	1.050.433

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado

	Em 31 de dezembro de 2019			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	823	-	-	823
Aplicações financeiras	22.843	-	-	22.843
Adiantamento a fornecedores	147	-	-	147
	23.813	-	-	23.813
Fornecedores e outras obrigações	-	-	12.320	12.320
Debêntures a pagar	-	-	122.201	122.201
Empréstimos e financiamentos	-	-	902.335	902.335
Arrendamentos	-	-	41.462	41.462
	-	-	1.078.318	1.078.318

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	49	89	679	823
Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.420	3.136	73.296	22.843
	2.469	3.225	73.975	23.666

As aplicações financeiras são compostas por fundos de renda fixa de curto prazo com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e atrelados ao CDI.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	2020	2019
Contas a receber de clientes (a)	17.648	40.903
Comercialização de Energia CCEE (b)	2.608	2.726
	20.256	43.629

(a) Refere-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs.

(b) O saldo de contas a receber “Comercialização de Energia CCEE” refere-se a recebíveis anteriores aos contratos de suprimento regulatório, comercializados no âmbito da CCEE.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRRF sobre aplicação financeira	9	693	10	693
IPRJ-CSLL Saldo negativo	1.581	861	1.617	981
ISS sobre terceiros	-	-	739	148
Outros impostos	-	-	98	335
Tributos pagos a maior	3	7	6	411
	1.593	1.561	2.471	2.568

9. Partes relacionadas

	Controladora			
	2020	2019		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.	40	1.615		
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.	38	81		
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.	37	1.171		
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.	35	74		
Eólica Serra da Babilônia X S.A.	37	80		
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.	35	76		
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.	39	82		
Compartilhamento (i)	261	3.180		
Eólica Serra da Babilônia VI - AFAC	-	358	-	-
Eólica Serra da Babilônia VIII – AFAC	-	310	-	-
AFAC	-	668		
Ativo	261	3.848		
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.	582	290		
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.	-	1.401		
Passivo	582	1.691		

- (i) Em 25 de fevereiro de 2016 a Companhia e suas controladas celebraram contrato de compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação dos projetos das controladas e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”. Referidos custos e despesas são repassados para as controladas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2018	521.425
Resgate de ações preferenciais	(18.763)
Participação nos resultados de controladas	1.654
Em 31 de dezembro de 2019	504.316
Resgate de ações preferenciais	(6.690)
Participação nos resultados de controladas	28.188
Em 30 de setembro de 2020	<u>525.814</u>

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2019.

	% Participação	<u>2020</u>			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	203.937	201.411	68.554	2.526
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	163.616	160.436	56.600	3.180
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	192.504	188.435	67.626	4.069
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	189.203	185.277	67.906	3.926
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	179.118	175.672	62.768	3.446
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	195.092	191.244	68.343	3.848
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	182.660	179.174	63.585	3.486
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	200.287	196.579	70.432	3.706
		<u>1.506.417</u>	<u>1.478.228</u>	<u>525.814</u>	<u>28.188</u>

	% Participação	<u>2019</u>			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro/ (prejuízo)
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	209.938	210.800	66.938	(862)
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	163.874	163.839	54.149	35
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	192.338	191.662	64.420	676
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	190.355	189.514	64.830	841
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	179.589	179.364	60.117	225
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	195.137	194.760	65.352	377
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	182.840	182.587	60.909	253
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	201.252	201.143	67.601	109
		<u>1.515.324</u>	<u>1.513.670</u>	<u>504.316</u>	<u>1.654</u>

As controladas foram criadas em 4 de fevereiro de 2016, com isso a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado - Consolidado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos e debêntures que são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos foram diretamente relacionados à construção de um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido.

Os custos de desmontagem são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Companhia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e reconhecidos no resultado de acordo com o tempo do benefício esperado. Os custos com pequenas manutenções e manutenções rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base na estimativa de vida útil dos ativos em operação da Companhia. As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, ou quando houver algum fato que possa alterar as estimativas anteriormente definidas, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Impairment

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo ou unidade geradora de caixa (UGC), que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. O valor recuperável de uma UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido das despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a UGC. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Essa indicação pode se dar por fatores internos decorrentes da eficiência operacional dos ativos ou externas em função do cenário macroeconômico e do comportamento dos preços de energia elétrica. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo ou da UGC não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo ou UGC em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas no período e exercício apresentados.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Custos financeiros	Desmobi- lização.	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2018	52.497	78.676	44.367	917.887	40.248	81.298	68.953	58.636	7.100	-	-	1.349.662
Adições	46	3.642	1.074	1.101	2.276	-	-	-	-	28.053	41.133	77.325
Baixas	(61)	(360)	-	(33)	(60)	(1.199)	-	(18.415)	(1.081)	-	-	(21.209)
Depreciação	(2.633)	(4.005)	(2.272)	(46.134)	(2.129)	(4.014)	(3.463)	(1.947)	(302)	(1.050)	(2.074)	(70.023)
Em 31 de dezembro de 2019	49.849	77.953	43.169	872.821	40.335	76.085	65.490	38.274	5.717	27.003	39.059	1.335.755
Adições	53	-	16	126	295	-	3	-	9	-	-	502
Baixas	-	(2.877)	-	-	(108)	(4)	-	-	-	(2)	(1)	(2.992)
Depreciação	(1.324)	(2.056)	(1.143)	(23.077)	(1.104)	(1.920)	(1.829)	(991)	(151)	(703)	(1.011)	(35.309)
Em 30 de setembro de 2020	48.578	73.020	42.042	849.870	39.418	74.161	63.664	37.283	5.575	26.298	38.047	1.297.956

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O valor de servidão de passagem, referem-se a contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam as linhas de transmissão dos parques eólicos. Tais valores são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, a partir da conclusão da construção do parque eólico.

Os valores classificados na rubrica de estudos e projetos referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso, assinado com a Millennium Wind Participações Ltda.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2018	60.408	2.331	62.739
Adições	-	-	-
Amortização	(3.019)	(117)	(3.136)
Em 31 de dezembro de 2019	57.389	2.214	59.603
Adições	-	-	-
Amortização	(2.265)	(87)	(2.352)
Em 30 de setembro de 2020	55.124	2.127	57.251

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia assinou contrato de cessão onerosa de ativos, direitos e obrigações com a parte relacionada Copacabana Geração de Energia S.A. (“Copacabana”), cujo objeto é a cessão de estudos realizados no âmbito de: (i) projetos de engenharia, (ii) histórico de medições anemométricas, (iii) estudos anemométricos, (iv) certificações de medições e estimativa de produção energética, (v) estudos ambientais, e (vi) licenças ambientais para desenvolvimento futuro de projetos eólicos.

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores e outras obrigações	1.309	1.810	6.207	12.320
	1.309	1.810	6.207	12.320

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) à aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na construção do complexo eólico e (ii) provisões de prestação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos ainda não faturados aplicados na construção do complexo eólico.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimo – BNDES	-	-	905.811	931.340
Debêntures de infraestrutura	124.860	122.201	124.860	122.201
(-) Custo de transação	-	-	(27.625)	(29.005)
	124.860	122.201	1.003.046	1.024.536

Em 13 de março de 2017 foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O limite total do financiamento aprovado para a Companhia foi no montante de R\$847.918, sob os quais incidirão juros de 2,48% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos, é com segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	164.227	1.004.846
Captação	-	44.339
Reversão contribuição de capital	12.888	12.888
Juros e atualização	13.862	92.361
Liquidação	(68.776)	(129.898)
Saldo em 31/12/2019	122.201	1.024.536
Juros e atualização	9.349	58.905
Custo de transação	-	1.380
Liquidação	(6.690)	(81.775)
Saldo em 30/09/2020	124.860	1.003.046

A exposição dos empréstimos da Companhia e de suas controladas, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Menos de um ano	5.718	3.059	42.341	39.584
Entre um e dois anos	2.324	2.324	75.109	77.810
Entre dois e cinco anos	25.461	25.461	156.604	161.471
Acima de cinco anos	91.357	91.357	756.617	774.676
	124.860	122.201	1.030.671	1.053.541
Custo de transação	-	-	(27.625)	(29.005)
	124.860	122.201	1.003.046	1.024.536

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes. Em 30 de setembro de 2020 o saldo em aberto de custo de transação é de R\$27.625.

Debêntures de infraestrutura

Em 10 de agosto de 2018 a Companhia emitiu debêntures no valor de 127.780, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta de distribuição pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em 15 de abril de 2033 com amortizações semestrais a partir de outubro de 2019. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 9,46%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Custo de transação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes.

Garantias

Como garantia do pagamento dos empréstimos, a Companhia apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

Índice de cobertura da dívida

A dívida obtida junto ao BNDES e debenturistas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas estão desobrigadas a atingir os indicadores requeridos contratualmente.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para desmobilização

Considerada a entrada em operação do parque eólico, no final de 2018 foi provisionado o valor estimado de R\$58.881 para as despesas que serão incorridas pelas suas controladas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sítio. A estimativa foi mensurada pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira. Em 2019, em seu processo anual de revisão de premissas, a Companhia adotou a utilização de uma nova premissa de reciclagem de material em seus cálculos. Os impactos foram considerados de maneira prospectiva no exercício. Em 30 de setembro de 2020 o saldo de provisão para desmantelamento é de R\$45.634 (R\$43.341 em 31 de dezembro de 2019).

16. Custos socioambientais

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 - Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Em 30 de setembro de 2020, o saldo da provisão para custos socioambientais é de R\$4.479 (R\$5.099 em 31 de dezembro de 2019).

17. Arrendamentos

A Companhia arrenda terras nos parques eólicos e vincula parte do arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados para a adoção do CPC 06, de acordo com a nova política contábil da Companhia vigente a partir de 1º de janeiro de 2019.

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia são apresentados a seguir:

Menos de 1 ano	3.634
Entre 1 e 5 anos	20.229
Acima de 5 anos	65.988
Total de pagamentos mínimos	89.851
Encargos financeiros futuros	(48.671)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u><u>41.180</u></u>

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Arrendamentos

Em 30 de setembro de 2020, os saldos de contratos de arrendamento mercantil representam o montante de R\$41.180 (R\$41.462 em 31 de dezembro de 2019). O ativo imobilizado decorrente do direto de uso está demonstrado na Nota 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

18. Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	2020	2019
Imposto de renda e contribuição corrente	(5.576)	(5.396)
	<u>(5.576)</u>	<u>(5.396)</u>

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	2020	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional	158.913	158.913
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	<u>12.713</u>	<u>19.070</u>
Receitas financeiras	2.428	2.428
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%
	<u>(3.641)</u>	<u>(1.935)</u>
(-) Compensações	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(3.641)</u>	<u>(1.935)</u>

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional	154.482	154.482
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	12.359	18.538
Receitas financeiras	2.300	2.300
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%
	(3.521)	(1.875)
(-) Compensações	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(3.521)	(1.875)

19. Provisões

Passivo contingente

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável e possível, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim não há provisão constituída.

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito no valor de R\$446.900, está dividido em 446.900 (quatrocentos e quarenta e seis milhões e novecentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. O fundo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações detém 100% das ações.

	Capital social	Contribuição de capital
Em 31 de dezembro de 2018	446.900	14.113
Contribuição de capital	-	(12.888)
Em 31 de dezembro de 2019	446.900	1.225
Em 30 de setembro de 2020	446.900	1.225

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida

	Consolidado	
	2020	2019
Receita operacional	158.913	154.482
Impostos de vendas	(5.800)	(5.639)
	153.113	148.843

22. Custos de vendas

	Consolidado	
	2020	2019
Custos de transmissão	(7.303)	(6.875)
Custo de operação e manutenção	(1.305)	(8.553)
Depreciação e amortização	(37.536)	(54.763)
Compra de energia	(49)	-
	(46.193)	(70.191)

23. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal e encargos sociais	(7)	(44)	(867)	(2.002)
Publicidade	-	-	(11)	(48)
Consultoria e assessoria	(26)	(22)	(1.416)	(1.002)
Seguros	-	(0)	(1.051)	(1.263)
Outros serviços de terceiros	(110)	28	(2.106)	(2.389)
Aluguel e manutenção	-	(13)	(1.221)	(293)
Material de consumo	(5)	(43)	(153)	(556)
Viagens e estadias	(1)	(198)	(54)	(391)
Depreciação e amortização	(18)	(27)	(125)	(104)
Impostos e taxas	(5)	(13)	35	(680)
Outras despesas gerais	148	(25)	(317)	(603)
	(24)	(358)	(7.286)	(9.333)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Juros sobre empréstimos	(9.349)	(10.025)	(60.285)	(69.979)
Comissões e corretagens	(2.278)	(3.271)	(14.485)	(27.355)
Juros sobre arrendamento	-	-	(2.729)	(2.808)
Juros sobre desmobilização	-	-	(2.291)	(4.152)
Outros juros, tarifa e impostos	(10)	(85)	(141)	(981)
Despesas financeiras	(11.637)	(13.381)	(79.931)	(105.274)
Receitas sobre aplicação financeira	58	1.442	1.650	3.574
Outras	40	55	876	223
Receitas financeiras	98	1.497	2.526	3.797
Resultado financeiro, líquido	(11.539)	(11.884)	(77.405)	(101.477)

25. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2020, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	1.192.708

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

26. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa ligada ao Grupo Rio Energy.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Compromissos

Em 30 de setembro de 2020, o Grupo possuía compromissos contratados para uso do sistema de transmissão, encargos estes que irão incorrer durante toda a operação do projeto, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de operação e manutenção, de consultoria técnica, jurídica e ambiental com vencimentos diversos e cronograma financeiro conforme abaixo:

	Consolidado		
	2020	2021	2022 em diante
Total de compromissos	7.945	13.924	201.305

28. Eventos subsequentes

Em função da ocorrência global de casos de Coronavírus em diversos países, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros brasileiro. Considerando esses aspectos, as operações da Companhia até a data de aprovação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas não apresentaram variações em relação ao valor de 30 de setembro de 2020, dado que não há impacto materializado para os ativos da Companhia devido ao Coronavírus até o momento.